

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO

ISBN 978-85-8167-262-5

Lizete Berrá
(Organizadora)

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional - CGO

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2018



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaeher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Av. Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000, R.: 5984

E-mail: editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916

Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional -
CGO (2. : 2018 : Lajeado, RS)

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro de Gestão
Organizacional - CGO – 06 de setembro de 2018, Lajeado, RS / Lizete Berrá (Org.) -
Lajeado : Editora Univates, 2018.

39 p.

ISBN 978-85-8167-262-5

1. Gestão organizacional. 2. Pesquisa científica. 3 Anais. I. Berrá, Lizete. II. Título.

CDU: 658

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão,
adequação e procedência das citações e referências, são de
exclusiva responsabilidade dos autores.**

APRESENTAÇÃO

A II MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL – CGO ocorreu no dia 06 de setembro de 2018, na Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado-RS. A MOSTRA DE TRABALHOS objetivou despertar o interesse e o espírito científico dos estudantes, por meio da apresentação da produção resultante de suas práticas investigativas nas disciplinas dos cursos oferecidos pelo CGO. A participação dos estudantes nesses eventos incentiva e promove a busca pelo conhecimento científico, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de temas, trabalhados em sala de aula, de um modo mais prático, auxiliando no desenvolvimento de habilidades e competências de sua formação profissional. As diferentes temáticas apresentadas são resultantes de momentos de integração e trocas de experiências entre estudantes e professores. Portanto, é com muita satisfação que, a seguir, apresentamos os resumos apresentados em nossa II MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL – CGO.

Profa. Lizete Berrá
Organizadora

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO DA SUCESSÃO NAS INDÚSTRIAS FAMILIARES DE MUÇUM/RS	7
PERFIL EMPREENDEDOR DO ESTUDANTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO RIO GRANDE DO SUL	8
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS EMPRESAS DO COMÉRCIO	9
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS CLUBES BRASILEIROS DA SÉRIE A	10
DESEMPENHO EMPRESARIAL EM RELAÇÃO AOS ATRIBUTOS DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE INVESTIMENTO EM UM COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS	12
CENÁRIO ESTRATÉGICO INTERNACIONAL: A ASCENSÃO CHINESA, A APROXIMAÇÃO COM A RÚSSIA E AS IMPLICAÇÕES NA BALANÇA DE PODER MUNDIAL	13
PLANO DE MARKETING DE UMA EMPRESA NO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	14
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO: ESTUDO DE EMPRESAS COM SELO ISE.....	15
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE DIFERENTES USUÁRIOS.....	16
PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO VALE DO TAQUARI - RS	17
PERFIL COMPORTAMENTAL EMPREENDEDOR DOS INCUBADOS DA INOVATES	18
LOBBY DAS EMPRESAS MILITARES PRIVADAS NOS PROCESSOS DECISÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS	19
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INTERVENIENTES NA TOMADA DE DECISÕES ÉTICAS DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BRASILEIROS	20
FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM FAMÍLIAS DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO/RS	21
MIGRAÇÕES E DESLOCAMENTOS PENDULARES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	22
FORMAÇÃO E CARREIRA: UM ESTUDO COM DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES	23
PLANEJAMENTO DA SUCESSÃO NAS INDÚSTRIAS FAMILIARES DE MUÇUM/RS	24

INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES.....	25
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO.....	26
AValiação DE DESEMPENHO: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES.....	27
ESCOLA DE NEGÓCIOS: PERSPECTIVAS DE ORGANIZAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	28
FATORES QUE INFLUENCIAM A MANUTENÇÃO DA CONTA BANCÁRIA PELOS CLIENTES DA GERAÇÃO Y E Z EM UM DETERMINADO BANCO	29
PERFIL DO PROFISSIONAL EM GESTÃO DEMANDADO POR ORGANIZAÇÕES EM PERÍODO DE CRISE.....	30
COMPORTAMENTO DO CLIENTE ORGANIZACIONAL: QUAIS SÃO OS FATORES QUE DEFINEM A COMPRA DE NOBREAK.....	31
CARREIRA E SUCESSÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIVATES	32
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PEQUENOS AGRICULTORES RURAIS	33
SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UM CONTEXTO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL	34
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES.....	35
A UTILIZAÇÃO DE CULTURA POPULAR NOS ESTUDOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: UMA ANÁLISE DAS TEORIAS POR MEIO DO LIVRO “AMERICAN GODS”, DE NEIL GAIMAN	36
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: UMA ANÁLISE EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	37
VIVÊNCIA EM FINANÇAS E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA E SÃO PAULO	38

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Nathalia Helena Cervo; Gabriel Machado Braido

Apresentador(es): Nathalia Helena Cervo

Orientador(a): Gabriel Machado Braido

PLANEJAMENTO DA SUCESSÃO NAS INDÚSTRIAS FAMILIARES DE MUÇUM/RS

Contextualização: O planejamento da sucessão nas indústrias familiares é uma ferramenta importante para auxiliar na transição do poder e sobrevivência das empresas no mercado. A sucessão familiar é um processo demorado que deve ser planejado com calma e a longo prazo, devendo o fundador se preparar para, em um futuro próximo, deixar a gestão para um herdeiro, podendo este ser seu filho, sobrinho ou outro familiar, assim como, também, pode não encontrar nos familiares alguém com o perfil e a capacitação necessária para gerir os negócios da família. Leone (2005) destaca que 70% dos negócios de família terminam após a morte de seu fundador e somente de 10% a 15% chegam à terceira geração. Neste contexto, o planejamento surge como uma ferramenta de auxílio para o gestor e seu sucessor, como uma estratégia de sobrevivência em longo prazo. Devido à importância dos negócios familiares na economia do município de Muçum, localizado no estado do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** verificar como os atuais gestores das indústrias familiares da cidade de Muçum/RS planejam a sucessão de seus negócios para os sucessores. **Procedimentos metodológicos:** este estudo caracteriza-se como qualitativo, para o qual foram coletados dados por meio de entrevistas semiestruturadas com questões abertas, das quais participaram sete gestores de indústrias familiares com, pelo menos, duas gerações atuantes na empresa. **Resultados:** identificou-se que a maioria dos gestores, embora tenha um plano para a sucessão, este ainda é informal e não documentado, o que evidencia que o planejamento é algo adiado e não muito discutido na organização. Constatou-se ainda que as características consideradas essenciais para o sucedido das empresas analisadas estão voltadas à personalidade e ao caráter do sucessor, as quais vêm se desenvolvendo com o tempo e com a experiência, não somente na organização, mas, também, no cotidiano do sucessor, por meio de pequenas tarefas diárias e do envolvimento na discussão de problemas e tomada de decisão. Embora esta pesquisa tenha alcançado seu objetivo, ressalta-se a existência de limitações, como a impossibilidade de generalizar resultados obtidos, uma vez que estes são válidos somente para as empresas analisadas. Buscando contribuir com as discussões acerca da sucessão nas indústrias familiares, sugere-se uma pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionários, com um maior número de participantes.

Palavras-chave: Indústria familiar. Planejamento de sucessão. Sucessão familiar.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Tiago Agostini Scheid; Gabriel Machado Braido

Apresentador(es): Tiago Agostini Scheid

Orientador(a): Gabriel Machado Braido

PERFIL EMPREENDEDOR DO ESTUDANTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO RIO GRANDE DO SUL

Contextualização: O empreendedorismo é um tema muito abordado em universidades, reuniões de governos, sociedades e em diversas entidades. Em algumas Instituições de Ensino Superior, os cursos de Administração vêm dando uma importância diferenciada para esse assunto, tanto que estão investindo em salas temáticas, palestras, workshops, atividades diferenciadas, para estimular o perfil empreendedor dos estudantes. **Objetivo:** analisar quais as características empreendedoras que estão presentes no perfil dos alunos concluintes do curso de Administração de uma IES. **Procedimentos metodológicos:** Pesquisa de natureza exploratória e descritiva. Os dados secundários foram obtidos através de uma pesquisa bibliográfica e os dados primários foram coletados por meio da aplicação de um questionário estruturado (survey) adaptado de Rocha (2012). Além disso, foram aplicadas algumas perguntas extras para atingir os objetivos específicos. A população total era de 90 alunos, matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, porém teve uma amostra de 50 respondentes, **Resultados:** Foram analisadas seis características empreendedoras: “Autorrealização; Planejador; Líder; Inovação; Assume Riscos; Sociável”, para as quais, os alunos atribuíram uma grandeza através de uma escala Likert, sendo 1 para “Discordo totalmente” e 7 para “Concordo totalmente”. As médias encontradas foram 4,98 para a característica Autorrealização, 4,90 para a característica Líder, 5,43 para a característica Planejador, 4,85 para a característica Inovador, 5,25 para a característica Assume Riscos e 4,50 para a característica Sociável. Com isso, conclui-se que na percepção dos alunos a característica empreendedora mais desenvolvida é “Planejador” e a menos desenvolvida é “Sociável”. Outro dado encontrado é que 82% dos alunos respondentes vêm à criação de uma empresa como alternativa, caso fiquem desempregados. Avaliou-se também, como a IES pode ter contribuído no desenvolvimento das características empreendedoras, e chegou-se à conclusão que, na percepção dos estudantes, a IES contribuiu com o desenvolvimento das características Autorrealização, Líder, Inovador e Sociável. Considerações finais: Os resultados encontrados foram satisfatórios, pois foi possível atingir os objetivos propostos. Sugere-se que em uma próxima pesquisa, esse questionário seja aplicado com alunos que estejam iniciando o curso e o mesmo questionário seja reaplicado para os mesmos alunos no final do curso, para verificar se o curso de Administração estimulou o perfil empreendedor dos estudantes.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Perfil empreendedor. Graduação em Administração.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bruna Alberton Federizzi; Angela Maria Haberkamp

Apresentador(es): Bruna Alberton Federizzi

Orientador(a): Angela Maria Haberkamp

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS EMPRESAS DO COMÉRCIO

Contextualização: O estudo realizado através da análise de balanços patrimoniais e demonstrações de resultados dos exercícios dos anos de 2012 a 2016, em duas empresas do comércio de tintas do Vale do Taquari e do Vale do Rio Pardo, RS. **Objetivo:** Analisar as demonstrações contábeis através de indicadores econômico-financeiros, auxiliando no processo de tomada de decisões das empresas. A proposta é tornar a análise uma ferramenta importante para evolução das organizações, pois ambas não possuem controles sobre as atividades realizadas nas empresas. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia utilizada aborda o problema de forma qualitativa e quantitativa, quanto aos procedimentos técnicos são através de pesquisas documentais e o objetivo geral da pesquisa é descritivo. Para analisar as demonstrações contábeis aplicaram-se as análises verticais e horizontais, os índices econômico-financeiros, a alavancagem financeira, o Modelo Fleuriet, a análise do Ebitda (Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization) e a previsão de insolvência. As análises e índices utilizados se complementaram agregando maiores informações, possibilitando resultados de qualidade e mais completos. **Resultados:** Os resultados obtidos foram comparados entre as duas empresas com a finalidade de evidenciar a situação financeira do período analisado. As empresas apresentam crescimento até o ano de 2014, a partir daí a empresa A manteve seu desempenho até 2015, e a empresa B apresenta queda nos dois anos, 2015 e 2016. Seus índices de margem bruta revelam um equilíbrio nos lucros da empresa A e queda ao longo dos anos no lucro da empresa B, fato que também fica evidente na análise do Ebitda. Ambas as empresas apresentam suas dívidas no curto prazo. O prazo de recebimento de clientes é menor que o prazo de pagamento de fornecedores em todos os anos analisados. Os índices de estrutura e endividamento demonstram que a empresa A apresenta maior dependência de capital de terceiros comparado com a empresa B. Quanto à alavancagem financeira, as duas empresas conseguem através dos recursos de terceiros apresentar um retorno financeiro favorável aos proprietários. Pelos resultados do modelo de Kanitz apresentam estado de solvência durante os anos da pesquisa. Assim, pode-se concluir, que conforme os índices de liquidez, as duas empresas apresentam recursos suficientes para quitar suas obrigações, no curto e no longo prazo, de um modo geral. E conforme o modelo de Elizabetsky, as empresas A e B são insolventes, ou seja, não conseguem pagar seus compromissos com recursos próprios em todos os anos analisados.

Palavras-chave: Análise das Demonstrações Contábeis. Indicadores econômico-financeiros. Ebitda.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Gabriela Marchetti; Ângela Maria Haberkamp

Apresentador(es): Gabriela Marchetti

Orientador(a): Ângela Maria Haberkamp

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS CLUBES BRASILEIROS DA SÉRIE A

Contextualização: O futebol é conhecido mundialmente como um dos principais esportes praticados e assistidos, uma paixão nacional que desperta no torcedor um sentimento de competição a cada jogo. Apesar de toda essa paixão e de os times serem considerados entidades sem fins lucrativos, necessitam equilibrar suas receitas e despesas. Nesse sentido, um controle das finanças possibilita maior segurança nas decisões. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo a análise das demonstrações financeiras dos dez clubes melhor classificados da série A do campeonato brasileiro de 2016 (Palmeiras, Santos, Flamengo, Atlético Mineiro, Botafogo, Atlético-PR, Corinthians, Ponte Preta, Grêmio e São Paulo). **Procedimentos metodológicos:** A metodologia utilizada aborda o problema de forma qualitativa e quantitativa, pois foram analisadas as demonstrações contábeis - principalmente o Balanço Patrimonial e a DRE. Também foi realizada uma leitura minuciosa das notas explicativas. Os dados foram coletados nos sites dos clubes, sendo realizadas reclassificações, agrupamentos e tabulações das contas contábeis, com o objetivo de padronizar as demonstrações. Para analisar as demonstrações financeiras aplicou-se as análises verticais e horizontais, os indicadores de liquidez, de estruturas de capitais, de lucratividade e rentabilidade, a análise do Modelo Fleuriet e as previsões de insolvência. **Resultados:** De forma geral, os clubes não se encontraram em uma situação econômico-financeira favorável. As análises verticais e horizontais revelaram que os clubes possuem altos investimentos e todos eles têm a maior parte do seu capital total financiado por terceiros. Através dos indicadores financeiros foi possível observar que os índices de liquidez também apresentaram resultados pouco favoráveis. Somente o clube Atlético-PR, apresenta índices maiores que 1, conforme recomendado pela literatura (ASSAF NETO, 2015). Em relação ao endividamento, foi possível identificar que os times estão usando a estratégia de aumentar suas obrigações a longo prazo. As análises do modelo de Fleuriet, em relação ao capital de giro mostram que todos os times dependem do capital de terceiros e apresentam saldo de tesouraria negativo, mostrando que tem dificuldades em honrar seus compromissos. A análise da insolvência, baseada no modelo de Kanitz mostra que o Santos, Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians, Ponte Preta, Grêmio e São Paulo estão em situação de penumbra (sinal de alerta) e somente Palmeiras, Flamengo e Atlético Paranaense estão em situação de solvência.

Palavras-chave: Análise das demonstrações financeiras. Indicadores econômico- financeiros. Modelo Fleuriet. Previsões de insolvência. Campeonato Brasileiro.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Marcio Luiz Meirer; João Carlos Britto

Apresentador(es): Marcio Luiz Meirer

Orientador(a): João Carlos Britto

DESEMPENHO EMPRESARIAL EM RELAÇÃO AOS ATRIBUTOS DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contextualização: O prestador de serviços não consegue ser eficiente em todos os atributos ao mesmo tempo. Ele precisa estabelecer prioridades. Avaliar os serviços prestados é uma forma de compreender as expectativas e as necessidades dos clientes. A falta de informações sobre a prestação de serviços na área de Tecnologia da Informação, no que diz respeito aos atributos da satisfação no atendimento ao cliente, resulta em dificuldades para o prestador de serviços tomar decisões. Ao tentar manter-se no mercado, e diante das possibilidades de buscar crescimento, a necessidade de obter informações quanto às perspectivas dos clientes é fundamental. Dessa forma, nesse ambiente dinâmico, onde o fluxo de informações é constante e a compreensão das perspectivas dos clientes pode ser um diferencial frente aos concorrentes, busca-se respostas para saber quais são os atributos da satisfação que afetam a percepção relativa ao atendimento dos clientes. **Objetivo:** Identificar a relação entre a importância versus o desempenho dos atributos da satisfação de clientes com a prestação de serviços de Tecnologia da Informação, no segmento de ERP's. **Procedimentos metodológicos:** Os procedimentos metodológicos deste estudo quantitativo envolveram entrevistas semiestruturadas em profundidade, por pautas, e a aplicação de um questionário fechado para clientes da empresa Delvale Tecnologia. A população alvo foram usuários e usuários contratantes. Os 274 participantes responderam o questionário por meio eletrônico, entre os dias 21 de março e 05 de abril de 2018. **Resultados:** A pesquisa relevou os seguintes resultados: a Segurança (8,62), a Confiabilidade (8,60) e a Integridade (8,59) são os atributos que obtiveram o maior grau de importância atribuído pelos participantes. Em contrapartida, a Cordialidade (8,16), a Flexibilidade (8,17) e a Atitudes e Comportamento (8,20), mesmo com o grau de importância elevado, foram consideradas as menos importantes. Em relação ao desempenho empresarial, os atributos Integridade (8,41), Confiabilidade (8,39) e Profissionalismo e Habilidades (8,36) tiveram a melhor pontuação; já a Flexibilidade (8,04), o Acesso (8,06) e Atitudes e Comportamento (8,11), obtiveram a pior avaliação. A aplicação da Matriz de Importância versus Desempenho permitiu estabelecer uma comparação visual imediata, que demonstrou que todos os atributos ficaram alocados na zona apropriada. A conclusão do estudo é que todos os atributos pesquisados têm elevada importância para usuários e usuários contratantes. Logo, o desempenho empresarial atribuído pode ser considerado satisfatório.

Palavras-chave: Atributos de Importância versus Desempenho Serviços de suporte em ERP's Matriz Slack.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Letícia Dellbrigge; Alexandre André Feil

Apresentador(es): Letícia Dellbrigge

Orientador(a): Alexandre André Feil

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE INVESTIMENTO EM UM COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS

Contextualização: Em economias cada vez mais complexas e dinâmicas a gestão e a informação ganham um espaço de destaque no âmbito empresarial. Precedente a decisão sobre a realização de investimentos é fundamental a análise de viabilidade e dos riscos que estão envolvidos no processo. Um investimento pode ser entendido como a renúncia de consumo no presente em prol de benefícios futuros, os rendimentos obtidos dependem de como o valor é investido. **Objetivo:** Verificar a probabilidade do investimento em um comércio de autopeças apresentar em 10 anos uma Taxa Interna de Retorno (TIR) superior a 10% ao ano. O escopo central é analisar a viabilidade econômica financeira de um comércio de autopeças, através da orçamentação do investimento, receitas e despesas e a elaboração do fluxo de caixa para 10 anos por intermédio da análise tradicionais e estocásticas. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia utilizada neste estudo é qualitativa e quantitativa, os procedimentos técnicos empregados foram entrevistas não estruturadas com os sócios e análise documental. O processo de cálculo da viabilidade ocorreu por meio da análise determinística e estocástica. **Resultados:** Os resultados revelam frente a análise determinística que o Valor Presente Líquido (VPL) é de R\$ 466mil, a TIR é de 26,91%, a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10%, o Índice de Lucratividade (IL) de 2,38, o payback simples de 5 anos e 5 meses e o payback descontado é de 6 anos e 3 meses. Sendo assim, esta análise determinística aponta para a viabilidade do investimento, mas não consideram os seus riscos e incertezas. Os riscos apurados pela Matriz SWOT que assolam a atividade relacionada ao investimento compreendem a volatilidade econômica, a concorrência de distribuidoras, as taxas de inflação e o percentual de crescimento utilizado nas projeções. Os riscos foram abordados com auxílio do método estocástico utilizando-se a ferramenta do Software @Risk, na qual foram realizadas 100 simulações diferentes. Considerando-se os riscos, a probabilidade do VPL ser maior ou igual a zero e a TIR ser maior ou igual a TMA desejada, é superior a 80%. Através dos indicadores é possível concluir que o investimento é viável. A análise estocástica é utilizada para trazer mais informações do projeto ao investidor, mas a decisão de investir é pessoal e está diretamente atrelada ao perfil e tolerância ao risco do investidor.

Palavras-chave: Autopeças Análise de viabilidade Riscos e incertezas Análise estocástica Análise determinística.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Daniela Marqueli Delarmelin

Apresentador(es): Daniela Marqueli Delarmelin

Orientador(a): Thiago Borne Ferreira

CENÁRIO ESTRATÉGICO INTERNACIONAL: A ASCENSÃO CHINESA, A APROXIMAÇÃO COM A RÚSSIA E AS IMPLICAÇÕES NA BALANÇA DE PODER MUNDIAL

Contextualização: Tendo em vista as mudanças que ocorreram na balança de poder do Sistema Internacional (SI) no período pós-Guerra Fria, com a derrocada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e a ascensão dos Estados Unidos da América (EUA) como única potência hegemônica, surge a necessidade de entender as novas políticas governamentais que afetam esse status quo e a estabilidade das relações internacionais (RI). A ordem mundial liberal baseada em regras estabelecida pelos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial está sendo contestada principalmente pela ascensão da China e os novos polos de poder. Os Estados Unidos estão em um processo de declínio relativo, o que não significa que haverá um colapso ou um fim abrupto da hegemonia americana, mas sim um cenário de maior competição caracterizada pela multipolarização em curso. Neste cenário, a China se coloca como um potencial candidato à superpotência internacional. A aproximação da China com a Rússia nos últimos anos pode ser entendida como uma forma de contrabalançar o poderio estadunidense e diminuir a distância de poder existente entre esses três países. **Objetivo:** Analisar a política externa chinesa e sua projeção de poder, a aproximação deste país com a Rússia e as implicações que a ascensão chinesa oferece à balança de poder e a ordem mundial, sob enfoque da teoria neorrealista das RI. O argumento principal do trabalho é que a aproximação entre a China e a Rússia, guiada por interesses em comum, pode levar à formação de uma nova ordem mundial. As crescentes militarizações russa e chinesa, combinadas com o bom desempenho econômico da China, fazem frente ao poderio americano e poderão vir a definir uma nova balança de poder no sistema internacional. Sendo assim, o estudo estará focado em três pontos principais: a ascensão internacional chinesa e sua aproximação com a Rússia sob enfoque neorrealista, a China na virada do século XX e XXI e a China e a distribuição de poder mundial nas relações internacionais contemporâneas. **Procedimentos metodológicos:** Tangente à metodologia, o trabalho utilizou a pesquisa qualitativa de caráter exploratório que visa levantar informações através de pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** A partir desta análise, pôde-se concluir que a China e os Estados Unidos estão engajados em um processo lento de transição de poder, onde a Rússia exerce um papel fundamental como forma de contrabalançar poder e buscar diminuir as ações de contenção por parte dos EUA.

Palavras-chave: China. Política Externa. Rússia; Balança de poder. Neorrealismo.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Fernanda Bertozzi, Fernanda M. Thurow, Marina W. da Silva, Vanessa Herbert; Lizete Berrá

Apresentador(es): Marina W. da Silva, Vanessa Herbert

Orientador(a): Lizete Berrá

PLANO DE MARKETING DE UMA EMPRESA NO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Contextualização: A Construção Civil não possui uma data específica de início, porém começou com criações de grandes castelos e espaços religiosos, a experiência alocada baseava-se nos erros anteriores e na experiência em si. Inicialmente focava-se na obra apenas, não muito na estética, porém após o século XV com a chegada do Renascimento surgiu a arquitetura, sendo estudada e ensinada. Neste momento houve a cisão entre obra, construção e projetos arquitetônicos. A evolução deu-se conforme a necessidade e experiência. Com as mudanças no mercado as empresas precisam se adaptar e desenvolver novos produtos como estratégia e colocá-los no mercado com maior rapidez, qualidade e custos baixos, tornando-se um desafio diário. Dessa forma, consegue-se entender as metas e objetivos da empresa, possibilitando a organização desenvolver melhor os seus produtos, na tentativa de juntar as necessidades do mercado com as competências tecnológicas e organizacionais. Para isso, o Plano de Marketing é importante para formular estratégias inteligentes e viáveis, e o presente trabalho busca auxiliar a empresa neste contexto. A empresa analisada é a Concretos Herbert, de administração familiar, localizada no município de Poço das Antas - RS, atua há 25 anos no mercado de material bruto para a construção civil, possuindo uma área de 5.000m². Tem como consumidores, munícipes de Poço das Antas e proximidades, diferencia-se pela qualidade de seus produtos, pronta entrega e por não realizarem cobrança do frete. **Objetivo:** Elaborar uma análise de mercado de uma empresa de materiais de construção. **Procedimentos metodológicos:** Leituras e pesquisas bibliográficas e com base na ferramenta SWOT identificar ameaças e oportunidades no macroambiente, e os pontos fortes e fracos do microambiente da empresa. **Resultados:** Com a análise macro ambiental constatou-se que a empresa deve diversificar as opções de produtos, para atender um maior número de pessoas em outros ramos envolvendo não só o bruto da construção civil mas também a parte de acabamentos, se possível realizar a aquisição de máquinas para produção de postes e tubos de concreto, com o objetivo de facilitar e padronizar, aumentando a qualidade de seus produtos e diminuição de retrabalho, bem como melhorar o marketing, que é o objetivo final do trabalho. **Resultados esperados:** Caso a empresa aplique as propostas espera-se um aumento de faturamento, como da carta de clientes e sua área de abrangência, ocorrerá consequentemente a diminuição de perdas na produção de materiais e padronização de produtos. A Aplicação do plano de Marketing traz consigo diversas consequências positivas.

Palavras-chave: Materiais de construção. Administração Familiar. Plano de Marketing.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): André Luis Gabriel; Alexandre André Feil

Apresentador(es): André Luis Gabriel

Orientador(a): Alexandre André Feil

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO: ESTUDO DE EMPRESAS COM SELO ISE

Contextualização: Os desempenhos ambientais e sociais devem ser analisados com o objetivo de se verificar, a relação com o resultado e os investimentos que a empresa apura e investe. As empresas podem apresentar atividades que agredem a natureza, degradam e aumentam a poluição do meio ambiente, mas muitas só pensam em fabricar seus produtos e não analisam as consequências que são geradas na natureza. A grande utilização dos recursos naturais, mais o impacto ambiental que as empresas causam com o processo produtivo ao meio ambiente, fez com que elas olhassem para a natureza e começassem a realizar investimentos ambientais para proteção e preservação da área ambiental, com a reflexão das vantagens que a empresa poderia se beneficiar. A forma de mostrar a sociedade que elas estão preocupadas com os efeitos que podem ser causados na natureza é a divulgação de balanços sociais que transmitem os investimentos feitos pela empresa na área ambiental. Neste contexto, este estudo vincula-se com o desempenho ambiental, social e econômico, delimitando-se aos fatos contábeis, publicados a partir das demonstrações contábeis pelas 18 empresas com maior faturamento cadastradas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F BOVESPA em 2017. **Objetivo:** Analisar a relação entre os investimentos ambientais, sociais e econômicos das empresas com selo ISE. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia é quantitativa, descritiva e caracteriza-se pela pesquisa documental por meio de fontes secundárias, através das demonstrações contábeis, relatórios de sustentabilidade das 18 corporações no site da BM&F BOVESPA DE 2017 e analisados com o auxílio do software SPSS versão 23 via correlação do Pearson. **Resultados:** Os resultados obtidos neste estudo indicam que somente os investimentos sociais tiveram correlação significativa, os investimentos ambientais não apresentaram correlação, pode-se dizer que o aumento das receitas tem relação com o aumento dos investimentos sociais. Conclui-se o desempenho econômico não interfere nos investimentos ambientais e sociais, sendo assim as variáveis (ROA, ROE, ROS, ROM, LOAT, LAJIDA) que explicam o aumento ou redução do desempenho ambiental e social não se relacionam com a geração do lucro, desse modo, se a empresa tiver lucro ou prejuízo os investimentos ambientais e sociais serão realizados pelas empresas.

Palavras-chave: Desempenho ambiental. Desempenho social. Desempenho econômico. Investimentos ambientais. Investimentos sociais.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Milena Rambo Schmitz; Bernardete Gregolin Ceutti

Apresentador(es): Milena Rambo Schmitz

Orientador(a): Bernardete Gregolin Cerutti

EDUCAÇÃO CONTINUADA: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE DIFERENTES USUÁRIOS

Contextualização: Compreendida como um processo de aprendizagem, a educação continuada consiste na ideia da constante qualificação do indivíduo, seja no âmbito acadêmico, profissional ou pessoal (FURTNER, 1987). É a confirmação de que nunca é tarde para aprender ou que sempre há algo a ser aprendido. Para Freire (2003), refletir sobre a educação é refletir sobre o próprio homem, pois o homem percebe-se como ser inacabado e a partir disso busca desenvolver-se. A formação tem este propósito, por isso deve ser constante, visto que não se pode acreditar que o que aprendemos na escola perdurará pelo resto da vida (MARIOTTI, 1999). Por este motivo, a educação continuada é considerada uma aprendizagem pós-ensino, normalmente praticada após a educação básica e secundária. A pesquisa se justifica, fundamentalmente, por dois motivos: o primeiro, por desejar saber se os cursos de educação continuada contribuem com a qualificação profissional, necessária para um país em desenvolvimento, e o segundo motivo, por desejar medir a qualidade das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Continuada da Universidade do Vale do Taquari - Univates, foco deste estudo. **Objetivo:** Identificar a percepção sobre cursos de educação continuada e o objetivo específico é compreender qual a contribuição dessa modalidade de ensino no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, tendo como cenário o Núcleo de Educação Continuada (NEC) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa será quantitativa e descritiva, por meio da aplicação de um questionário estruturado, que será impresso e entregue no último dia de aula aos participantes de vinte cursos de educação continuada da Univates, no semestre B/2018, em diferentes áreas do conhecimento. Após a coleta dos dados, será realizada a tabulação para encontrar o resultado das questões, que serão apresentadas através de análise estatística descritiva. **Resultado esperado:** Por meio dos resultados, espera-se identificar as razões e motivações que levam os usuários a investir nesta modalidade de ensino, identificar quais os cursos e as áreas do conhecimento mais frequentadas, averiguar as contribuições que os cursos proporcionam, e estabelecer relação entre as contribuições pessoais e profissionais, assim relevando a importância da educação continuada na qualificação profissional, além de medir a qualidade das ações desenvolvidas pelo NEC. Espera-se que os resultados da pesquisa possam responder aos objetivos propostos, contribuindo para a identificação da qualidade das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Continuada da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Palavras-chave: Educação continuada; Desenvolvimento; Carreira; Núcleo de Educação Continuada; Univates.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Ana Paula Arend, Eloni José Salvi

Apresentador(es): Eloni José Salvi

Orientador(a): Eloni José Salvi

PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO VALE DO TAQUARI - RS

Contextualização: este trabalho faz parte do Projeto de Extensão vinculado ao Centro de Gestão Organizacional (CGO), que aborda os temas finanças pessoais e empreendedorismo, e dá continuidade aos projetos desenvolvidos pelo CGO nos últimos oito anos, como finanças pessoais nas escolas de ensino médio, empreendedor por um dia e prêmio Crie. No ano de 2017, o projeto foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira em finanças pessoais e a segunda em empreendedorismo. Neste trabalho apresenta-se os resultados sobre o tema empreendedorismo.

Objetivo: Despertar o espírito empreendedor e a capacidade de gestão financeira pessoal dos estudantes do Ensino Médio, e assim, possibilitar que os estudantes universitários, através da multidisciplinaridade, da interação com a comunidade e do conhecimento da realidade socioeconômica local, desenvolvam conhecimentos pertinentes a sua formação profissional e pessoal. Específicos: disseminar a cultura empreendedora e a educação financeira com estudantes de Ensino Médio das escolas da região de atuação da Univates; estimular os estudantes do ensino médio para o desenvolvimento de sua capacidade empreendedora, na busca de oportunidades, na geração do autoemprego e no desenvolvimento de atitudes empreendedoras, criativas e inovadoras na vida pessoal e profissional. **Procedimentos metodológicos:** Na disciplina de empreendedorismo, os estudantes elaboraram materiais utilizados em oficinas nas escolas de ensino médio. Em seguida, sob agendamento, os estudantes ministram oficinas de empreendedorismo aos estudantes de ensino médio das escolas da região do Vale do Taquari. **Resultados:** Foram realizadas 13 oficinas, em 12 escolas do Vale do Taquari, e atendidos 367 estudantes de ensino médio. As oficinas foram desenvolvidas por 32 estudantes universitário, os quais foram assessorados por 6 professores da Univates. O perfil dos estudantes pode ser resumido como: 67,04% vivem em residências com 3 ou 4 pessoas, somente 27,41% não exercem atividades profissionais, 91,71% já tiveram o empreendedorismo na escola, 46,68% pretendem ser empresários, 44,82% disseram que a escola deveria ser responsável pela educação empreendedora e, curiosamente, a imprensa (31,87%) foi mais apontada que os pais (19,92%) como responsável por este assunto. Conclusão: antes do início das oficinas 96,6% dos estudantes do ensino médio declararam ter nenhum, pouco ou regular conhecimento de empreendedorismo, e ao final das oficinas, 93,8% desses estudantes indicaram ter conhecimento regular, muito ou total. Os estudantes avaliaram positivamente as oficinas, com 92,8% de conceitos bom e muito bom. Também se percebeu excelente receptividade por parte das escolas e de seus estudantes.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Empreendedorismo. Ensino médio.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Ramon Andreas Fick, Liciane Diehl

Apresentador(es): Ramon Andreas Fick

Orientador(a): Liciane Dieh

PERFIL COMPORTAMENTAL EMPREENDEDOR DOS INCUBADOS DA INOVATES

Contextualização: O empreendedor é a pessoa que toma iniciativa, pensa no futuro e está incessantemente em busca de oportunidades. Entretanto, para assumir esta condição e ser classificado como tal, o indivíduo precisa dispor de algumas características, as quais não precisam ser necessariamente inatas, podem ser aprendidas.

Objetivo: Analisar as características empreendedoras dos pré-incubados e incubados da Inovates. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que envolveu nove incubados da Inovates, incubadora tecnológica da Universidade do Vale do Taquari - Univates, fundada em 2003, com o intuito de apoiar empreendimentos de produção e prestação de serviços que se caracterizam pela essência tecnológica e pela inovação de seus processos. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas, cujo roteiro envolveu dados socioprofissionais e baseou-se em competências, partindo do pressuposto de que os comportamentos passados predizem comportamentos futuros (RABAGLIO, 2008). O roteiro de entrevistas foi elaborado a partir das características dos empreendedores de sucesso, proposto por Dornelas (2012), e dos princípios da avaliação de performance com foco em competências, conforme Rabaglio (2006). Para a realização das entrevistas, foi solicitada a autorização da gerente da Inovates e, após, agendados os horários de acordo com a disponibilidade do entrevistador e entrevistados. A análise dos dados ocorreu mediante análise de conteúdo. **Resultados:** Os participantes são, em sua maioria, homens jovens adultos (possuem idades entre 22 e 40 anos) e estão com a graduação concluída ou em andamento. Os cursos variam entre Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software, Sistemas de Informação e Design. Isto demonstra que o empreendedorismo e a inovação ainda devem ser estimulados entre o público feminino e, também, em outras áreas, como nas humanas, sociais e na saúde. Cabe ressaltar o fato de nenhum dos entrevistados ser da área da gestão, fator preocupante dada a relação que cursos afins têm com o empreendedorismo. Quanto ao perfil empreendedor, constatou-se que os entrevistados apresentaram características como: tomada de decisão, determinação, dedicação, comprometimento, organização, planejamento, inovação, capacidade de risco, visão, relacionamento interpessoal, resistência, equilíbrio, liderança e conhecimento. Com o passar dos tempos, a transição para o mundo contemporâneo foi lapidando a prática do empreendedorismo, bem como as características comportamentais empreendedoras dos indivíduos, exigindo desses uma série de competências que, antes, não se mostravam tão expressivas. A capacidade de lidar com pessoas, planejar, pensar a frente e de forma inovadora, se tornaram fatores fundamentais para determinar empreendedores de sucesso.

Palavras-chave: Empreendedorismo Perfil empreendedor Incubadora tecnológica Características comportamentais empreendedoras

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Eduardo Schmitz

Apresentador(es): Eduardo Schmitz

Orientador(a): Thiago Borne Ferreira

LOBBY DAS EMPRESAS MILITARES PRIVADAS NOS PROCESSOS DECISÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS

Contextualização: O uso de empresas de militares privadas (EMP) pelos Estados teve sua maior ascensão no período Pós-Guerra Fria e esteve atribuído a fatores como o neoliberalismo econômico, o vácuo de poder nas relações internacionais, a redução dos contingentes e aparatos militares dos Estados, e ao maior número de conflitos regionais. As maiores e mais poderosas EMP do mundo estão sediadas no hemisfério norte em países como Estados Unidos e Reino Unido. No entanto, sua atuação ocorre no hemisfério sul, principalmente no Oriente Médio, África, Ásia, e América do Sul. No caso americano, as EMP estão presentes em Washington para influenciar o governo. O mesmo é feito através da atividade do lobby. Os EUA é um dos poucos países aonde a atividade do lobby é regulamentada por lei. **Objetivo:** Analisar como é realizado o lobby das EMPs junto ao governo dos Estados Unidos e como este pode ou não afetar a tomada de decisão em política externa. Para o cumprimento do objetivo geral, estipulou-se a necessidade de: a) examinar os processos de tomada de decisão dos Estados Unidos; b) compreender o fenômeno do lobby e suas implicações no processo de tomada de decisão norte americano; c) analisar o surgimento das empresas militares privadas norte americanas em perspectiva histórica; d) identificar quais são principais empresas privadas militares nos Estados Unidos; e e) verificar como ocorre o lobby das empresas militares privadas nos Estados Unidos. **Procedimentos metodológicos:** O trabalho aplica o método qualitativo, uma vez que busca explicar o fenômeno das EMPs nos EUA partir de uma interpretação subjetiva, baseada em dados extraídos de textos. Foram coletados dados por meio de livros, artigos, periódicos, e documentos oficiais dos Estados Unidos, caracterizando assim uma pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Na primeira parte do trabalho analisa-se o processo decisórios dos Estados Unidos e como este afetado pelo lobby. Na segunda parte, abordam-se o surgimento e a consolidação das empresas militares privadas nos Estados Unidos. Na terceira parte examina-se o lobby das EMP junto ao governo americano, a partir de estudos de caso focados no papel das empresas Blackwater e DynCorp, especificamente na prestação de serviços durante as Guerras do Afeganistão e do Iraque. Conclusão perceber que o motivo das EMP fazerem lobby sobre o governo dos Estados Unidos é fundamentalmente assegurar seus contratos e ter suas ações valorizadas na bolsa de valores

Palavras-chave: Empresas militares privadas. Lobby. Estados Unidos. Processos decisórios. Política externa.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Cristina Laidmer, Alexandre André Feil

Apresentador(es): Cristina Laidmer

Orientador(a): Alexandre André Feil

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INTERVENIENTES NA TOMADA DE DECISÕES ÉTICAS DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BRASILEIROS

Contextualização: Em um ambiente empresarial atual marcado por fraudes e escândalos corporativos envolvendo, com frequência, profissionais de contabilidade, cresce o interesse de compreender o papel destes profissionais. O campo de estudo da ética profissional busca compreender quais fatores intrínsecos ao indivíduo, ao ambiente e à questão ética influenciam na tomada de decisão ética dos profissionais contábeis, porém, tais estudos têm apresentado resultados divergentes. Nesse contexto, o tema deste estudo relaciona-se à tomada de decisões éticas dos estudantes e profissionais de contabilidade no Brasil. A problemática relaciona-se a quais variáveis intervenientes afetam a tomada de decisão ética dos estudantes e profissionais contábeis brasileiros. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam na tomada de decisão ética dos estudantes em ciências contábeis e contadores frente aos estudos precedentes realizados no Brasil. Os objetivos específicos consistem na identificação dos fatores investigados pelas pesquisas analisadas na tomada de decisões éticas dos indivíduos; comparação dos resultados de diferentes pesquisas sobre as variáveis intervenientes na tomada de decisões éticas; aplicação de testes estatísticos sobre os resultados para verificar os achados significativos; e discussão dos resultados encontrados em comparação a pesquisas conduzidas em outros países. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia utilizada neste estudo possui abordagem mista ou quali-quantitativa, os procedimentos técnicos adotados o classificam como revisão sistemática com meta-análise e, segundo seus objetivos, classifica-se como causal-descritivo. **Resultados:** Os resultados apontam que a revisão sistemática identificou 28 estudos conduzidos no Brasil sobre o tema, abrangendo 7.580 respondentes (estudantes de ciências contábeis e contadores) de 22 Estados das cinco regiões geográficas do Brasil, no período compreendido entre os anos de 2006 e 2017. Os resultados indicam predomínio de estudos abordando as variáveis individuais, com destaque para o gênero, idade, maturidade acadêmica, experiência profissional, religiosidade e educação ética e, dentre as variáveis situacionais, destaca-se por sua frequência o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC). Quanto à influência das variáveis na decisão ética, no conjunto dos estudos analisados, as variáveis individuais obtiveram resultados mistos, à exceção da educação ética, a qual apresentou consenso sobre sua influência positiva. A meta-análise indicou relação estatisticamente significativa da variável situacional CEPC com a tomada de decisão ética. Neste sentido, enfatiza-se sobre a relevância da educação ética e do estudo do CEPC na formação dos profissionais contábeis. O papel de outras variáveis, por exemplo, o gênero, a idade, a religiosidade e a experiência profissional, ainda necessitam de maior esclarecimento. Destacam-se, ainda, os componentes da variável intensidade moral da questão ética como campo em expansão.

Palavras-chave: Ética profissional. Variáveis intervenientes. Meta-análise. Revisão sistemática

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Gilsomaro Andre Steiger; Gabriel Machado Braido

Apresentador(es): Gilsomaro Andre Steiger

Orientador(a): Gabriel Machado Braido

FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM FAMÍLIAS DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO/RS

Contextualização: Pode-se afirmar que, a sociedade contemporânea está orientada para o consumo, visto que crianças, adolescentes, adultos e idosos são incentivadas a práticas consumistas. Isso tem como consequência no aumento do endividamento das famílias brasileiras, que pode ser reflexo da facilidade ao crédito bancário, da influência das propagandas, das relações interpessoais, do descuido com as contas, da ausência de conhecimento em finanças e da falta de planejamento financeiro pessoal. Acredita-se que um dos motivos do aumento do endividamento é a falta de conhecimento em finanças, na medida em que as pessoas tomam decisões inconscientes, levando a gastos exagerados ou desnecessários, causando impactos negativos no ambiente familiar e social. De acordo com Nazário (2011), o cidadão com conhecimento em educação financeira tem maior probabilidade de sucesso e crescimento pessoal futuro por tornar-se cada vez mais crítico e criterioso nas suas escolhas financeiras, tomando decisões conscientes de acordo com a sua realidade financeira. Contudo, imagina-se que a maioria das pessoas desconhece o assunto e tem dificuldade em organizar as finanças, pois não tiveram educação financeira ou apresentam limitados conhecimentos de gestão e de tomada de decisão ou ainda apresentam dificuldades de controlar, planejar e economizar. A educação financeira, combinada com instrumentos como leis de proteção ao consumidor, regulamentação dos empréstimos e do funcionamento dos bancos, financeiras e comércio, pode ser uma medida para reduzir o problema do sobre endividamento (CLAUDINO et al., 2009). **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo identificar o conhecimento sobre finanças pessoais das famílias dos estudantes da Escola Municipal Professor Arlindo Back, situada no distrito de Forqueta, pertencente ao município de Arroio do Meio, no Estado do Rio Grande do Sul (RS). **Procedimentos metodológicos:** O método de pesquisa utilizado teve abordagem quantitativa e descritiva, com 75 questionários válidos. **Resultados:** Os resultados evidenciam que as famílias dos estudantes apresentam razoáveis conhecimentos em finanças pessoais, adquiridos em revistas, livros, televisão e internet, gastam menos do que recebem, monitoram seus gastos através do caderno de anotações e desejam que a escola desenvolva uma disciplina de finanças pessoais para que seus filhos possam aprender desde cedo a planejar e administrar recursos financeiros.

Palavras-chave: Finanças pessoais. Planejamento financeiro. Educação financeira Escola pública.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bianca Schwarzer; Bernardete Bregolin Cerutti

Apresentador(es): Bianca Schwarzer;

Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

MIGRAÇÕES E DESLOCAMENTOS PENDULARES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Contextualização: Compreende-se por migração a mudança definitiva, ou por tempo indeterminado, de local de residência de um indivíduo para outro lugar. A migração está ligada à busca de melhores condições de vida, continuidade dos estudos, formação e aperfeiçoamento profissional. Além do movimento migratório, há a modalidade de ir e vir, denominada de deslocamento pendular, que significa a movimentação de pessoas que residem em um município e deslocam-se diariamente para outro. A natureza dos deslocamentos pendulares difere da compreendida pelos movimentos migratórios, embora impliquem fluxos de pessoas no território. Justificativa: O uso das informações de migrações e deslocamentos pendulares é uma importante informação para entender as relações da circularidade de pessoas em uma determinada cidade. **Objetivo:** O objetivo geral é identificar os movimentos migratórios e os deslocamentos pendulares de um grupo de estudantes de cursos pertencentes ao Centro de Gestão Organizacional da Universidade do Vale do Taquari - Univates. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa classifica-se como quantitativa e descritiva, contando com uma amostra de 128 estudantes. Os dados foram coletados por meio de questionário on line e analisados através de estatística descritiva simples. Foram realizadas 20 perguntas fechadas e duas abertas, elaboradas com base em Balbim, Krause e Linke (2016). Identificou-se que os movimentos migratórios dos estudantes são pequenos, os motivos estão relacionados a faixa etária, estado civil, ausência de filhos e convivência na família de origem. **Resultados:** Observou-se a predominância dos deslocamentos pendulares na vida dos estudantes, motivados por trabalho e estudo, facilitado pela proximidade entre as cidades dos estudantes, a infraestrutura, a qualidade do ensino e o fácil acesso rodoviário que possivelmente favorecem esta prática. É possível observar que após a formatura a maioria dos estudantes deseja permanecer na cidade de domicílio, e embora haja um elevado número de estudantes que não tem certeza se permanecerá na cidade de domicílio atual, a maioria deles percebe que a região do Vale do Taquari está em desenvolvimento e tem empresas atrativas para se trabalhar. Nessa perspectiva, esta pesquisa evidencia que a região do Vale do Taquari contribui para a potencialização da permanência dos jovens, bem como a reprodução do capital e da qualidade de vida, refletido na força das suas relações e na sua capacidade de aproximar, sonhar e realizar.

Palavras-chave: Fluxos migratórios. Deslocamentos pendulares. Vale do Taquari/RS. Centro de Gestão Organizacional. Univates.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Natalie Schneiders, Bernardete Bregolin Cerutti

Apresentador(es): Natalie Schneiders

Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

FORMAÇÃO E CARREIRA: UM ESTUDO COM DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Contextualização: Nas últimas décadas, as organizações vêm enfrentando a ruptura de diversos paradigmas causados pelas mudanças aceleradas na tecnologia, aumento da concorrência, multinacionalização dos mercados e maior nível de exigência dos clientes. Nessa conjuntura, a compreensão sobre carreira também sofreu modificações. Em busca de melhores resultados, as organizações perceberam que o desempenho organizacional necessita estar atrelado ao desempenho humano, assim como os empregados se deram conta do quanto podem cooperar com as empresas por meio de seus conhecimentos e de suas habilidades. Diante disso, a formação acadêmica tem se tornado cada vez mais um quesito laboral, seja para o ingresso ou para a permanência no mercado de trabalho, além de possibilitar a (re)construção de sentidos individuais e sociais relevantes no desenvolvimento pessoal. Justificativa: Este estudo justifica-se na medida em que deseja saber se a formação acadêmica contribuiu para o desenvolvimento da carreira profissional. **Objetivo:** Investigar a trajetória de carreira dos diplomados do Curso de Administração de Empresas da Universidade do Vale do Taquari - Univates; e como objetivos específicos: (i) identificar os fatores promotores (facilitadores) e dificultadores na construção da carreira dos graduados; (ii) avaliar a contribuição da formação superior na propulsão da carreira. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa será quantitativa e descritiva, cujos dados serão coletados no segundo semestre de 2018 por meio de um questionário, que será disponibilizado através da ferramenta online Google Forms. Neste estudo, os sujeitos de pesquisa serão todos os diplomados em Administração de Empresas da Univates. Este curso é oferecido pela Instituição de Ensino Superior desde o ano de 1985. Os sujeitos serão contatados por e-mail com o auxílio do professor coordenador do curso. Para a análise, será utilizada a ferramenta Microsoft Office Excel, que possibilitará a conversão dos dados em porcentagens, tabelas, gráficos e quadros, o que auxiliará a avaliação e análise dos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se que através deste estudo seja possível identificar se o ensino superior foi impulsionador e influenciador na trajetória dos diplomados em Administração de Empresas da Univates. Conclusão: Acredita-se que essa pesquisa poderá contribuir para o entendimento e a análise da importância do ensino superior na carreira profissional.

Palavras-chave: Formação. Carreira. Trajetórias profissionais.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Nathalia Helena Cervo, Gabriel Machado Braidó

Apresentador(es): Nathalia Helena Cervo

Orientador(a): Gabriel Machado Braidó

PLANEJAMENTO DA SUCESSÃO NAS INDÚSTRIAS FAMILIARES DE MUÇUM/RS

Contextualização: O planejamento da sucessão nas indústrias familiares é uma ferramenta importante para auxiliar na transição do poder e sobrevivência das empresas no mercado. A sucessão familiar é um processo demorado que deve ser planejado com calma e a longo prazo, devendo o fundador se preparar para, em um futuro próximo, deixar a gestão para um herdeiro, podendo este ser seu filho, sobrinho ou outro familiar, assim como, também, pode não encontrar nos familiares alguém com o perfil e a capacitação necessária para gerir os negócios da família. Leone (2005) destaca que 70% dos negócios de família terminam após a morte de seu fundador e somente de 10% a 15% chegam à terceira geração. Neste contexto, o planejamento surge como uma ferramenta de auxílio para o gestor e seu sucessor, como uma estratégia de sobrevivência em longo prazo. Devido à importância dos negócios familiares na economia do município de Muçum, localizado no estado do Rio Grande do Sul, este estudo busca responder a seguinte questão: como os atuais gestores das indústrias familiares de Muçum/RS planejam a sucessão de seus negócios para os próximos gestores? **Objetivo:** Verificar como os atuais gestores das indústrias familiares da cidade de Muçum/RS planejam a sucessão de seus negócios para os sucessores. **Procedimentos metodológicos:** Este estudo caracteriza-se como qualitativo, para o qual foram coletados dados por meio de entrevistas semiestruturadas com questões abertas, das quais participaram sete gestores de indústrias familiares com, pelo menos, duas gerações atuantes na empresa. **Resultados:** Identificou-se que a maioria dos gestores, embora tenha um plano para a sucessão, este ainda é informal e não documentado, o que evidencia que o planejamento é algo adiado e não muito discutido na organização. Constatou-se ainda que as características consideradas essenciais para o sucedido das empresas analisadas estão voltadas à personalidade e ao caráter do sucessor, as quais vêm se desenvolvendo com o tempo e com a experiência, não somente na organização, mas, também, no cotidiano do sucessor, por meio de pequenas tarefas diárias e do envolvimento na discussão de problemas e tomada de decisão. Considerações finais: embora esta pesquisa tenha alcançado seu objetivo, ressalta-se a existência de limitações, como a impossibilidade de generalizar resultados obtidos, uma vez que estes são válidos somente para as empresas analisadas. Buscando contribuir com as discussões acerca da sucessão nas indústrias familiares, sugere-se uma pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionários, com um maior número de participantes.

Palavras-chave: Indústria familiar. Planejamento de sucessão. Sucessão familiar.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bárbara Schardong, Cassiane Schwarzer, Tainara Amanda Schwarzer

Apresentador(es): Cassiane Schwarzer

Orientador(a): Evânia Schneider

INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES.

Contextualização: Acolher as pessoas nas organizações é um diferencial durante o período de adaptação, onde as expectativas e as dúvidas são frequentes. Os programas de integração e acompanhamento dos novos funcionários tem papel fundamental nesta acolhida, tanto para facilitar sua adaptação quanto para eliminar possíveis dificuldades que possam surgir no período considerado de experiência. **Objetivo:** Compreender a importância dos processos de integração e acompanhamento de novos funcionários. **Procedimentos metodológicos:** Para tanto, realizou-se um estudo de caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, iniciando com uma pesquisa bibliográfica para compreender estes processos e posteriormente a realização de uma entrevista semi estruturada com a Consultora Interna de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade do Vale do Taquari - Univates. **Resultados:** Com base nos resultados obtidos, observa-se que a integração e o acompanhamento de pessoas é de grande relevância tanto para a empresa que recebe o novo colaborador e o integra ao grupo de trabalho, como para o candidato selecionado, que vem com uma carga de experiências e necessita de apoio na nova empresa em que irá atuar, sendo que na organização estudada, este processo está bem estruturado, ocorre sistematicamente e é considerado de extrema importância para adaptação da pessoa e da própria instituição. Mas, nota-se que muitas organizações ainda não possuem e/ou não tem implantado um programa de integração e acompanhamento. Dessa forma, vê-se necessário que as lideranças apoiem essa atividade e cabe a área de Recursos Humanos ajudar na implantação mostrando os resultados dessas ações no desenvolvimento do profissional. Espera-se que, assim como a Univates, as empresas percebam o valor desse processo para melhor gerir e desenvolver seus funcionários. O processo de socialização de novos membros é decisivo na reprodução da realidade da organização. É por meio das estratégias de integração do indivíduo que os valores e comportamentos vão sendo transmitidos pela organização e internalizados pelos novos membros. Este é um assunto que deve ser estudado, uma vez que é necessária a integração do indivíduo com o ambiente organizacional, para que este possa conhecer a cultura e o ambiente de trabalho, se dedicar, ter prazer em exercer a função e contribuir com suas habilidades e competências para seu sucesso profissional e para o sucesso da organização. Fazendo assim, com que se sinta parte da empresa e fique motivado a permanecer por muitos anos nela.

Palavras-chave: Integração de novos funcionários. Acompanhamento. Desenvolvimento da equipe.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Sabrina Elisa Pilz

Apresentador(es): Sabrina Elisa Pilz

Orientador(a): Ari Künzel

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO

Contextualização: No Brasil o número de pessoas que trabalham na informalidade tem chamado a atenção do governo. De acordo com o levantamento do IBGE de 2003 existiam mais de 10 milhões de trabalhadores atuando no mercado informal, diante desta situação o governo verificou a necessidade de buscar alternativas para que os trabalhadores informais busquem a formalização do seu negócio. Com a criação da Lei Complementar N° 128 de 19 de dezembro de 2008 o governo criou a figura do Microempreendedor Individual (MEI), possibilitando assim uma forma fácil e de baixo custo para a legalização dos milhares de trabalhadores que atuavam na informalidade. **Objetivo:** Identificar o perfil dos microempreendedores individuais do município de Mato Leitão/RS, analisar as características destes profissionais, identificar as suas principais dificuldades e verificar se estão conseguindo cumprir com as obrigações legais. **Procedimentos metodológicos:** A presente pesquisa terá abordagem qualitativa e quantitativa. Qualitativa, pois tinha o objetivo de identificar informações dos MEIS da cidade de Mato Leitão através da aplicação dos questionários a uma amostra de MEIS do município e também quantitativa, pois os dados coletados foram analisados e submetidos a cálculos estatísticos. Para a concretização do objetivo aplicou-se 92 questionários com microempreendedores individuais do município. Os dados obtidos foram tratados com o Software Sphinx e através da análise dos resultados pode se concluir que os objetivos foram alcançados. **Resultados:** Quanto ao perfil dos respondentes o gênero ficou bem equilibrado, 44,6% eram mulheres e 55,4% eram homens. A maioria dos entrevistados (34,8%) se enquadrava na faixa etária de 31 a 40 anos e em seguida com 22,8% a faixa etária de 41 a 50 anos, desta forma, mais da metade dos entrevistados encontra-se nestas duas faixas etárias, que juntas representam 57,6% do total dos entrevistados. Quanto ao nível de escolaridade, o percentual mais elevado equivale a 37% e se refere aos microempreendedores que possuem o ensino fundamental incompleto, somente 26,1% possuem o ensino médio completo. O setor de atuação que tem o maior número de microempreendedores individuais é o setor da prestação de serviços com 64,1% dos entrevistados, seguido do comércio com 29,3%, sendo que as atividades que contém o maior número de atuantes são: a prestação de serviço de construção civil com 19,6% e o comércio de vestuário, cama e banho com 10,9%. Para os respondentes os principais motivos para a formalização do MEI foram: a facilidade no processo de formalização e o baixo custo, a regularização do empreendimento próprio e também o acesso a direitos previdenciários, sobre as principais dificuldades foram citadas: Com 22,1% conquistar clientes e em seguida com 17,9% encontrar fornecedores baratos e confiáveis, porém também foram bastante citadas as dificuldades de planejar e organizar o crescimento do negócio (15,9%) e de entender e cumprir as obrigações legais (15,2%) o que indica a grande necessidade de auxílios que os MEIS do município possuem para que consigam gerenciar seus negócios. Em relação ao cumprimento das obrigações legais verificou-se que praticamente todos os entrevistados estavam conseguindo cumprir com as obrigações exigidas pela lei, mas a grande maioria possui o auxílio de um contador ou profissional da área. Afirma-se então, por meio deste estudo, que o MEI é uma ótima oportunidade para quem quer formalizar um pequeno negócio de forma simplificada, de baixo custo e fácil acesso, permitindo ao empreendedor trabalhar dentro dos padrões legais e ainda com acesso aos inúmeros benefícios previdenciários.

Palavras-chave: Mercado Informal Microempreendedor Individual (MEI). Perfil. Mato Leitão/RS

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bruno Sangalli; Lucas Senter; Thais Maisa Flach; Evania Schneider.

Apresentador(es): Thais Maisa Flach

Orientador(a): Evânia Schneider

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Contextualização: Para facilitar a compreensão da importância da avaliação de desempenho é necessário num primeiro momento entender a importância dos recursos humanos para as organizações. As empresas perceberam que as pessoas constituem seu elemento principal, que promove a inteligência no negócio e a racionalidade nas decisões. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo compreender a importância da avaliação de desempenho na Universidade do Vale do Taquari - Univates, com o intuito desta atividade ser mais uma aliada dos gestores para o crescimento tanto no que diz respeito a estrutura da organização, quanto no desempenho, qualidade de serviço, identificação de talentos e satisfação dos funcionários/colaboradores. **Procedimentos metodológicos:** O estudo segue uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos e formas de avaliação de desempenho utilizadas pelas organizações. Para a coleta de dados, realizou-se uma entrevista semi estruturada, com perguntas específicas sobre o processo de avaliação de desempenho da Universidade do Vale do Taquari - Univates, aplicada a Coordenadora desta área na instituição. **Resultados:** A avaliação de desempenho possibilita o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, tendo como base um melhor desempenho nas suas funções. É uma ferramenta que auxilia a empresa na gestão de recursos humanos, gerando informações para a tomada de decisões. Com base nos resultados obtidos através da entrevista, pode-se observar que, os processos e etapas da Avaliação de Desempenho devem ser pré-estabelecidos e cumpridos para que a mesma seja eficiente e eficaz, é de extrema importância a realização do “feedback”, que é o momento em que o colaborador recebe o retorno da sua avaliação, bem como é necessário que haja acompanhamento das ações de melhoria acordadas com o avaliado. Pode-se afirmar que, a avaliação de desempenho é importante para alinhar os objetivos da empresa e das pessoas, esclarecendo aos colaboradores como o seu trabalho é importante para a obtenção dos objetivos organizacionais. É um momento para conhecer os pontos fortes e de melhoria de seus profissionais. Serve para mensurar as habilidades técnicas e comportamentais, além de aproximar gestor e colaborador, permite que ambos possam estabelecer planos de melhorias e realizar um trabalho efetivo para que concretizem-se as mudanças propostas, desta forma cabe a ambos os envolvidos um constante acompanhamento e aperfeiçoamento, para que, as melhorias propostas sejam efetivadas e alcançadas.

Palavras-chave: Avaliação. Desempenho. Retorno.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Tailana Juchum, Sandro Nero Faleiro

Apresentador(es): Tailana Juchum

Orientador(a): Sandro Nero Faleiro

ESCOLA DE NEGÓCIOS: PERSPECTIVAS DE ORGANIZAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Contextualização: Este artigo analisa as atividades desenvolvidas por Escolas de Negócios, bem como as perspectivas de implantação desta estrutura em uma Instituição de Ensino Superior, localizada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Procedimentos metodológicos:** Para tanto, o estudo, de caráter qualitativo exploratório, utilizou como procedimento de coleta de dados a pesquisa documental e, em um segundo momento, foi realizado questionário com professores da instituição com o objetivo de investigar suas percepções sobre Escolas de Negócios. Na análise dos dados, adotou-se uma aproximação da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados apontaram que é necessário inovar nas ofertas, visto a queda acentuada do número de alunos da área de gestão na instituição estudada, entre outros motivos. Além dos tipos de cursos e serviços ofertados, é necessário mudar o formato e buscar cada vez mais aliar o conhecimento teórico e a aplicabilidade, com o objetivo de capacitar pessoas de acordo com o que o mercado necessita, para que estes profissionais consigam atuar nas atividades empresariais complexas atuais. Sobre a estrutura necessária para o funcionamento de uma Escola de Negócios, os resultados tendem a recomendar uma unidade com certa autonomia dentro da Universidade, que absorva o desenvolvimento, a organização e a oferta de todos os cursos e serviços na área de gestão, independentemente do nível a que pertençam.

Palavras-chave: Palavras-chave: Escola de Negócios. Gestão. Estrutura Organizacional. Universidade.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Francielle Sartori; Lizete Berrá

Apresentador(es): Francielle Sartori

Orientador(a): Lizete Berrá

FATORES QUE INFLUENCIAM A MANUTENÇÃO DA CONTA BANCÁRIA PELOS CLIENTES DA GERAÇÃO Y E Z EM UM DETERMINADO BANCO

Contextualização: Conhecer o cliente e suas necessidades tornou-se uma tarefa desafiadora e complexa, visto que os consumidores estão cada vez mais exigentes e diversificados, desse modo, o setor bancário passou por várias transformações a fim de facilitar a vida dos usuários ofertando produtos e serviços adequados as suas necessidades e a redução de custos para garantir a competitividade do mercado. As modificações que envolvem as estratégias de marketing estão direcionadas para o crescimento sustentável da instituição financeira, bem como sua solidificação no mercado. Portanto, a indústria bancária tem como objetivo entender o comportamento dos jovens das gerações Y e Z para que consiga compreender as mudanças que suas ações podem provocar ao longo dos próximos anos.

Objetivo: Identificar quais os fatores críticos na manutenção da conta bancária pelo público da geração Y e Z em um determinado banco. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e aprofundada, realizando nove entrevistas a uma amostra selecionada por conveniência. **Resultados:** A pesquisa revelou que seus pais são os maiores educadores financeiros, no entanto, a influência que exercem sobre seus filhos não é tão efetiva como se pressupunha, ou seja, eles os acompanham na abertura da conta, porém, a escolha do banco nem sempre é deles, mas do empregador. Também constatou-se que o fator cultural determina certas atitudes dos pais com os filhos, é perceptível a diferença que existem entre as culturas de descendência dos entrevistados, alemã e italiana, sendo ela o modo como os pais de cada origem conduzem os ensinamentos a respeito da educação financeira de seus filhos. Nota-se que os entrevistados de origem italiana, demonstraram que seus pais são mais comunicativos em relação a esse assunto, deixando claro que só poderão ser “donos de si” após a maioridade. Já os entrevistados de origem alemã, relataram que seus pais orientam a melhor forma de gerenciar seu dinheiro, e então confiam que seus filhos utilizarão o seu dinheiro de maneira correta. Verificou-se também que os jovens dessas gerações presam por um bom atendimento, sendo ele transparente e igualitário, além disso, percebeu-se que uma competência que não pode faltar aos funcionários é a empatia.

Palavras-chave: Marketing. Marketing de relacionamento. Geração Y e Z.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Rafael Seibert de Leão; Lizete Berrá

Apresentador(es): Rafael Seibert de Leão

Orientador(a): Lizete Berrá

PERFIL DO PROFISSIONAL EM GESTÃO DEMANDADO POR ORGANIZAÇÕES EM PERÍODO DE CRISE

Contextualização: Crises econômicas sempre assolaram o mundo desde que se tem conhecimento. Algumas duraram anos e outras perduraram por décadas, porém sempre quando ocorreram, deixaram ou causavam mudanças radicais nas culturas. Dentre estas, destaca-se a que iniciou no Brasil em 2014, denominada como a pior crise desde 1930, que impactou fortemente as pessoas físicas com a perda de suas vagas de trabalho e também as pessoas jurídicas, tendo como impacto econômico o alto índice de demissões nas organizações. O impacto dessa recessão sobre a renda do brasileiro foi mais profunda do que sobre a economia como um todo, dizem os especialistas. A população ficou mais pobre, pelo fato de sua renda ter caído ao mesmo tempo em que a inflação avançou, corroendo ainda mais o seu poder de compra. Por conta disso, percebe-se que o mercado de trabalho mudou e ele se impõe ao exigir um novo perfil profissional. O discurso da terceirização e a negociação mais livre entre empregador e empregado são algumas dessas mudanças que a nova lei trabalhista vem permitir além de outras reformulações de pontos defasados. O mercado mudou e tem outras exigências, amplo, dinâmico e globalizado, valorizando profissionais que se reinventam. **Objetivo:** Verificar se os gestores estão buscando um novo perfil de profissionais mediante a crise econômica e implantação da nova lei trabalhista. **Procedimentos metodológicos:** Essa pesquisa é de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, e quanto ao seu objetivo é uma pesquisa exploratória. Serão entrevistados gestores de empresas de médio porte da cidade de Venâncio Aires. **Resultados esperados:** Com este estudo, se buscará saber se os gestores percebem a necessidade de um novo perfil profissional, frente à atual crise e, qual seriam as habilidades e competências que comporiam este perfil do profissional em gestão, que as empresas percebem ser o necessário para dar conta das demandas de mercado na atualidade.

Palavras-chave: Perfil Profissional. Nova legislação trabalhista. Crise brasileira. Gestores.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Giane Sulzbach; Lizete Berrá

Apresentador(es): Giane Sulzbach

Orientador(a): Lizete Berrá

COMPORTAMENTO DO CLIENTE ORGANIZACIONAL: QUAIS SÃO OS FATORES QUE DEFINEM A COMPRA DE NOBREAK

Contextualização: A dependência das organizações pela energia elétrica em suas atividades cotidianas e a necessidade de manter em operação críticos ativos de tecnologia da informação, combinado ao fato das frequentes falhas no fornecimento de energia por parte das concessionárias, faz com que muitas organizações se previnam com equipamentos chamados nobreak. A escolha de compra por determinada topologia ou marca de equipamento envolve diversas variáveis comportamentais e econômicas. **Objetivo:** Identificar o perfil das organizações pesquisadas; verificar quem é o decisor da compra e qual seu nível de conhecimento técnico sobre a tecnologia nobreak; verificar quais as marcas mais lembradas pelos clientes pesquisados. Dando suporte à pesquisa, este trabalho, no seu referencial teórico, apresenta conceitos referentes à cultura e comportamento organizacional, comportamento de compra do cliente organizacional, tomada de decisão e tecnologia nobreak. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa foi quantitativa e descritiva, o procedimento metodológico foi a coleta de dados via formulário online. A Amostra foram 200 empresas dos Vales do Taquari, Rio Pardo, Caí e Serra Gaúcha. **Resultados:** Quanto ao perfil das organizações pesquisadas, constatou-se que a maioria são indústrias de médio porte localizadas na região da Serra Gaúcha e que possuem mais de 70 computadores e servidores, e possuem um setor específico de TI. Quanto ao perfil do decisor de compras de TI, são em sua maioria homens com idade entre 30 e 40 anos e com mais de cinco anos de experiência. Apesar da experiência avançada, a maioria classifica seu conhecimento técnico sobre nobreaks como intermediário, necessitando de ajuda na hora de decidir uma compra, procurando auxílio com empresas especializadas em nobreaks e/ou com usuários internos. A marca mais lembrada é a Logmaster, seguida das marcas CP/Schneider e NHS. Quanto aos atributos mais considerados na compra de nobreak, constatou-se a opção pela tecnologia do equipamento com 36,9% dos votos, seguido do preço com 34% dos votos. Ainda quanto aos atributos, dentro do quesito produto, além da topologia do equipamento, outro fator de destaque foi quanto à qualidade das baterias fornecidas na solução vendida. Nos serviços, os atributos com melhor pontuação foram o conhecimento técnico para a solução dos problemas e a transparência nas tratativas entre as partes. No preço, destacou-se a importância da possibilidade de parcelamento e do desconto para pagamento à vista. Quanto à praça, o tempo de deslocamento nos chamados técnicos é fator importante e influencia na compra de nobreak, somando 4,1 pontos de um total máximo de 5 pontos.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Nobreak. Escolha de compra. Comportamento do cliente organizacional. Atributos considerados.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Rodrigo Eduardo Becker, João Gabriel Gonzatti, Rovani da Rosa Pacheco

Apresentador(es): Rodrigo Eduardo Becker

Orientador(a): Evânia Schneider

CARREIRA E SUCESSÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIVATES

Contextualização: O estudo desenvolvido ao longo deste artigo aborda um tema relevante no universo das organizações e representa um desafio às empresas brasileiras: a gestão de carreira e a sucessão. Segundo Dessler (2014), pode-se definir carreira como as posições que uma pessoa ocupa com o passar do tempo dentro de uma empresa, identificando ainda que a gestão de carreira ocorre quando utiliza-se de forma mais eficaz os interesses e as habilidades presentes em cada funcionário, enquanto que o planejamento de carreira consiste no processo de conscientização das competências pessoais, interesses, conhecimentos, motivações, entre outras características presentes em cada pessoa, além da aquisição de informações sobre novas oportunidades, a elaboração de metas relacionadas a carreira e um plano de ação para atingi-las. Quanto ao plano de sucessão, Lucena (2017) diz que o mesmo analisa e identifica pessoas para a ocupação de cargos que exijam maiores responsabilidades e mais importância, seguindo linhas de sucessão previamente estabelecidas e prazos estimados, onde as indicações para substituições são baseadas no desempenho e capacitação profissional, de acordo com as exigências da natureza do negócio, das características pertinentes ao trabalho, dos objetivos e estratégias empresariais traçados, além das influências do ambiente externo. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo compreender como se estrutura um plano de carreira e sucessão nas organizações. **Procedimentos metodológicos:** Estruturou-se este estudo através de uma pesquisa de caráter descritivo e abordagem qualitativa, utilizando como método um estudo de caso, elaborado com o auxílio de uma entrevista semiestruturada com uma profissional da área dos Recursos Humanos que atua na Universidade do Vale do Taquari - Univates. Para fundamentar o estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que serviu de base para a elaboração da entrevista. **Resultados:** Verificou-se que a Univates já trabalha com um plano de carreira estruturado, sendo que inicialmente era linear, ou seja, o colaborador tinha a possibilidade de crescer até determinado ponto, tornando-se posteriormente gestor, mas, atualmente, possui um plano de carreira em Y, onde a medida que novas oportunidades surgem, o colaborador pode atuar em uma área de gestão, que geralmente possui menos vagas, ou mesmo em uma área técnica, onde existe a necessidade de maiores conhecimentos específicos. **Considerações finais:** Estruturar um plano de carreira, estimula o desenvolvimento profissional dos colaboradores e, conseqüentemente, prepara-os para o processo de sucessão nas organizações.

Palavras-chave: Plano de carreira Sucessão Organizações

Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): João Ederson de Oliveira Pacheco; Kelin Luana Schneider; Manuela Schena; Tainá Klein; Liciane Diehl

Apresentador(es): João Ederson de Oliveira Pacheco; Kelin Luana Schneider; Manuela Schena; Tainá Klein;

Orientador(a): Liciane Diehl

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PEQUENOS AGRICULTORES RURAIS

Contextualização: O pequeno trabalhador rural, além de realizar excessivo esforço físico devido à falta de tecnologia de ponta, é vulnerável a acidentes de trabalho, aos efeitos nocivos dos raios de sol, ao risco de ser atacado por animais peçonhentos e à intoxicação por agrotóxicos. Ainda, trabalham em finais de semana e dificilmente gozam de um período de férias durante o ano, potencializado a sobrecarga de trabalho. As doenças geralmente desenvolvidas nos agricultores são de coluna, musculares, pele, respiratórias e psicológicas. **Objetivo:** Avaliar atributos da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de pequenos agricultores que atuam no meio rural no interior do Vale do Taquari/ RS.

Procedimentos metodológicos: Este estudo foi realizado na disciplina de Fundamentos de Recursos Humanos do curso de Administração da Univates. Compôs-se de pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados por meio de questionário com sete questões fechadas, encaminhado via online (whatsapp e redes sociais) para pequenos agricultores que atuam no meio rural e aplicado pessoalmente àqueles que não têm acesso a meios digitais. A amostra constituiu-se de 62 participantes e a análise dos dados foi feita através de estatística descritiva simples. **Resultados:** A maioria dos participantes (72,6%) sente-se, às vezes, valorizado e reconhecido pela sociedade; 62,9% não se sentem menos importante que outro trabalhador do meio urbano; 91,9% já se machucaram ou se lesionaram enquanto trabalhavam; 87,1% gostam do que fazem; 64,5% entendem que a profissão oferece, às vezes, QVT; 64,5% às vezes se sentem recompensados financeiramente pela atividade que exercem e 58,1% não gostariam de atuar profissionalmente em outra atividade. Considerações Finais: Apesar de que somente, às vezes, os agricultores se sentem reconhecidos pela sociedade e entendem serem recompensados financeiramente pela atividade que exercem, a maioria não se considera menos importante que outro trabalhador do meio urbano. Ainda, embora expressiva parcela da amostra tenha sofrido algum tipo de dano físico durante o trabalho, a maioria percebe que a profissão oferece QVT, indica que gostam do que fazem e não gostariam de atuar profissionalmente em outra atividade. Os resultados denotam sentimento de autovalorização e apreço que o trabalhador rural tem pela sua escolha laboral e, ainda, demonstram o grau de consciência da importância da sua atividade. No entanto, é imprescindível um olhar para esse grupo populacional, pois apresenta vulnerabilidade considerável na medida em que tem há dificuldades de acesso às políticas públicas de saúde, educação, segurança, transporte e organização da produção.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho. População rural. Pequeno agricultor.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Jéssica Maiara Horn; Liciane Diehl

Apresentador(es): Jéssica Maiara Horn

Orientador(a): Liciane Diehl

SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UM CONTEXTO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Contextualização: As organizações estão passando, cada vez mais, por um ambiente dinâmico. Fatores como natureza da força de trabalho, tecnologia, choques econômicos, competição, tendências sociais e política internacional são estimulantes para que ocorra a mudança em uma organização. **Objetivo:** Analisar a satisfação dos funcionários em um contexto de mudança organizacional. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, que envolveu 68 funcionários do centro administrativo de uma empresa do ramo de construção pesada do Rio Grande do Sul (RS). O critério de inclusão foi estar trabalhando, no mínimo, há 1 ano na empresa. Os dados foram coletados por meio de um questionário composto por cinco questões para definir o perfil dos respondentes e o Questionário de Satisfação no Trabalho (S20/23), de Meliá e Peiró (1989), versão traduzida e adaptada para o Brasil por Carlotto e Câmara (2008). Este avalia a satisfação no trabalho, segundo um modelo teórico de cinco dimensões: satisfação com supervisão; satisfação com ambiente físico de trabalho; satisfação com benefícios e políticas da organização; satisfação intrínseca do trabalho; e satisfação com a participação (composto por 23 questões). Este é autoaplicado e constitui-se de itens com sistema de pontuação de 1 a 5 (1 “Totalmente insatisfeito” a 5 “Totalmente satisfeito”). Após, os dados foram analisados por estatística descritiva simples, que compreende a manipulação dos dados, resumindo ou descrevendo-os, buscando assim, não induzir qualquer fator que ultrapasse os próprios dados (FREUND; SIMON, 2000). **Resultados:** A dimensão com maior destaque, a qual o percentual de satisfação correspondeu a 70,2%, foi a “satisfação com o ambiente físico de trabalho”, demonstrando que, apesar das mudanças realizadas na empresa com o intuito de enfrentar uma crise financeira, ela seguiu investindo em condições de higiene, iluminação, ventilação e climatização do ambiente, proporcionando adequadas condições físicas de trabalho. A categoria que apresentou um maior índice de insatisfação (30,8%) foi “satisfação com a supervisão”, especialmente no que tange o estímulo a oportunidades de formação e atualização e ao processo de comunicação interna. **Considerações finais:** É necessário atentar-se à importância do incentivo à qualificação da equipe apesar das restrições financeiras, bem como à comunicação mais efetiva e transparente, pois funcionários melhor informados podem aumentar o índice de engajamento e, assim, contribuir com ideias inovadoras, tornando-se agentes da mudança. Líderes têm papel fundamental neste aspecto e necessitam assumir postura de comprometimento, orientando funcionários e executivos a ficarem motivados, promovendo o impulso para a mudança.

Palavras-chave: Satisfação no trabalho. Mudança organizacional. Gestão de pessoas.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Bruna Carolina do Nascimento, Daiane Costa da Rosa, Fernanda Bertozzi

Apresentador(es): Bruna Carolina do Nascimento

Orientador(a): Evânia Schneider

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES

Contextualização: Este estudo buscou conhecer mais sobre a área de Saúde e Segurança no Trabalho na organização. Atualmente, empresas já puderam perceber a importância em desenvolver a área. Com uma visão voltada para o bem-estar de todos, e melhorar o desenvolvimento do trabalho em geral, constatou-se que, com simples hábitos pode-se evitar as doenças profissionais e os acidentes de trabalho. **Objetivo:** Coletar informações e as principais estratégias utilizadas pela organização para reduzir os riscos de acidentes e doenças profissionais.

Procedimentos metodológicos: Realizou-se uma entrevista com o técnico responsável pelo desenvolvimento do processo no Hospital São José, Arroio do Meio - RS. **Resultados:** Através da entrevista com o técnico responsável, pode-se identificar a dificuldade com a conscientização em relação ao seu trabalho, abordando elementos como a resistência ao uso correto de EPIs, ou seja, o uso de acessórios de segurança que ajudam o trabalhador sobre os riscos que podem vir a ocorrer no ambiente de trabalho. Interagir com pessoas não é tarefa fácil, se tornando mais complexo ao tentar uma mudança em seus hábitos. Um trabalho que precisou ser desenvolvido dia após dia, com a realização de treinamentos, e o bom uso do material oferecido pela organização. O profissional ainda encontra muita resistência para conseguir implantar seus projetos e desenvolver treinamentos por falta de recursos disponibilizados, mas sempre busca mostrar para seus superiores os pontos positivos de cada projeto para evitar acidentes. **Resultados:** Com o investimento em prevenção com certeza a organização estará se prevenindo de arcar com custos que poderiam ser muito maiores caso ocorresse um acidente de trabalho. Assim, conquistam a confiança e o apoio de seus gestores, podendo garantir um bom desenvolvimento do seu trabalho, com foco na prevenção. No decorrer do trabalho, pode-se buscar por diversos autores que confirmam isso, fazendo-nos pensar sobre o quanto não se pode simplesmente aceitar os acidentes e as doenças ocupacionais como algo comum, que acidentes e doenças simplesmente ocorrem, por isso empresas devem investir na prevenção. Os riscos no ambiente de trabalho são iminentes, exige do homem, a necessidade de reconhecer os perigos que o cerca, atuando sobre os mesmos de maneira a prevenir.

Palavras-chave: Segurança Saúde. Organização. Conscientização.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Amanda Jandrey Siebeneichler

Apresentador(es): Amanda Jandrey Siebeneichler

Orientador(a): Thiago Borne

A UTILIZAÇÃO DE CULTURA POPULAR NOS ESTUDOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: UMA ANÁLISE DAS TEORIAS POR MEIO DO LIVRO “AMERICAN GODS”, DE NEIL GAIMAN

Contextualização: A aplicação de cultura popular como uma ferramenta de ensino e aprendizagem permite a aproximação entre teoria e realidade, incentivando o aluno a tornar-se um interprete ativo e um melhor analista de seu próprio mundo. Compreender as Relações Internacionais por meio da ficção literária é uma forma de criar um paralelo com a realidade que permite que os alunos possam questionar muito mais o que está ao seu entorno, fazendo suas próprias interpretações e aplicando-as aos eventos observados no mundo. **Objetivo:** Pensando nestas possibilidades, este trabalho procura analisar as Relações Internacionais à luz dos eventos do livro American Gods, de Neil Gaiman, relacionando as principais teorias das Relações Internacionais - Realismo, Liberalismo, Teorias de Gênero, Construtivismo e Pós-Colonialismo - com os fatos apresentados ao longo da obra, conferindo se há possibilidade de um livro ficcional ser utilizado como material de ensino. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa possui caráter qualitativo empírico, buscando realizar esta aproximação prática com o conteúdo. Faz uso do método dedutivo, partindo de uma questão geral para alcançar uma conclusão específica, ocorrendo por meio de pesquisa bibliográfica e em artigos publicados em periódicos. **Resultados:** Fazendo uso de cultura popular, a monografia averiguou se o uso de mundos fantasiosos e personagens fictícios poderia ser uma forma de ensino diante das temáticas propostas pelas teorias das Relações Internacionais e se, de fato, essa aprendizagem poderia ser aplicada aos eventos que permeiam o cenário internacional. A utilização de cultura popular segue atrelada à bibliografia básica como forma de apoio às interpretações. Defende-se que o exercício possibilita uma compreensão mais profunda das próprias teorias e do sistema internacional contemporâneo, uma vez que promove o entendimento dos temas e conceitos fundamentais da disciplina pelo rompimento de práticas docentes cotidianas e pelo oferecimento de novas formas de enxergar o mundo. Partindo das análises realizadas ao longo da pesquisa, percebe-se que a utilização de cultura popular pode vir a se tornar um elemento de aproximação entre a realidade e a ficção, criando uma ponte com a teoria. A aplicabilidade das teorias das Relações Internacionais ao livro American Gods é possível, especialmente para as teorias Realista e de Gênero. Concluiu-se que a utilização de cultura popular é um elemento mais próximo ao aluno e, possivelmente, um método mais acessível na compreensão de conceitos das Relações Internacionais.

Palavras-chave: Teoria de Relações Internacionais. Cultura Popular. American Gods.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Gabriel Immich , Jéssica Provensi, Simone Franciele Leidens, Evania Schneider

Apresentador(es): Jéssica Provensi

Orientador(a): Evânia Schneider

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: UMA ANÁLISE EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Contextualização: O treinamento e o desenvolvimento de pessoas são importantes na organização, visto que além de capacitar e desenvolver o capital humano, proporciona o crescimento individual e organizacional. Este estudo refere-se ao treinamento e desenvolvimento de pessoas, no qual o treinamento é um processo educacional de curto prazo que utiliza procedimentos sistemáticos e organizados, para preparar pessoas, no desempenho de determinadas funções e atividades. Já o desenvolvimento, é um processo de longo prazo, que visa o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes, fundamentais para que as equipes estejam preparadas para assumir novos desafios profissionais, de acordo com o planejamento estratégico da organização. **Objetivo:** Identificar as vantagens competitivas de treinar e desenvolver os colaboradores. **Procedimentos metodológicos:** A pesquisa é de natureza descritiva e abordagem qualitativa, utilizando como método de pesquisa o estudo de caso. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e na sequência utilizou-se como método de coleta de dados a entrevista semiestruturada, a qual foi aplicada ao gestor da área de recursos humanos da empresa analisada. **Resultados:** Verificou-se através do estudo que o treinamento é fundamental para o desenvolvimento das pessoas na organização, e este deve acontecer desde o momento em que um novo colaborador é contratado e inicia as suas atividades e perdurar durante todo o seu ciclo de vida na organização, pois compartilhar informações através de programas de treinamentos e desenvolvimento, é fundamental para que a organização atinja os seus resultados. Pode-se afirmar que o treinamento e desenvolvimento são instrumentos indispensáveis para o bom desempenho dos colaboradores no exercício de suas atividades. Compreender a importância e conseguir de uma forma clara, absorver todas as informações relativas aos programas realizados, é muito importante, pois permite levar para o local de trabalho uma visão completa da relevância que o tema possui. Desta forma, pode-se incentivar os gestores a manter a prática do desenvolvimento das pessoas, e mostrar que não é um custo para a empresa, mas sim, um investimento em desenvolvimento e crescimento mútuo. Neste estudo, a prática de treinamento e de desenvolvimento de pessoas mostra-se relevante em todas as áreas de atuação, podendo gerar grandes resultados.

Palavras-chave: Treinamento. Desenvolvimento. Crescimento.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.

Modalidade: Submissões gerais

Autor(es): Jacó Felipe Horst, Júlio Cesar Corotto, Lisiane Wathier, Lucas da Silveira Moura, Gabriel Machado Braidó

Apresentador(es): Lucas da Silveira Moura

Orientador(a): Gabriel Machado Braidó

VIVÊNCIA EM FINANÇAS E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA E SÃO PAULO

Contextualização: Durante os dias 21/05 a 25/05 de 2018 realizamos visitas a empresas e pontos importantes dos Estados de SC e SP. **Objetivo:** Alinhar as teorias apresentadas durante os cursos às práticas das organizações. **Procedimentos metodológicos:** elaboramos pesquisas e estudos sobre o cenário econômico, cultural, político e social dos locais visitados. Tudo foi disseminado através de seminários e apresentações. Na primeira parada, visitamos a empresa Mormaii, onde tivemos a oportunidade de conversar com o Sr Marco Aurélio Raymundo, carinhosamente conhecido como Morongo. Bastante visionário, nos deixou claro que a empresa pensa no futuro, implementa tecnologia e aguça o desenvolvimento pessoal, antes do profissional, como uma espécie de simbiose. Na manhã do dia 22, conhecemos a B³, Brasil, Bolsa, Balcão, assim intitulada após a fusão entre a BM&FBOvespa e a CETIP. Foi possível presenciar atividades que incluem criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, comandites, depósitos e registro para todas as principais classes de ativos, desde ações e títulos de renda fixa corporativa até derivativos de moedas, operações estruturadas e taxas de juros e de commodities. A Tarde conhecemos o centro de visitas da Toyota em São Bernardo do Campo. O local foi inaugurado em 2017 e retrata a trajetória da montadora japonesa em território brasileiro, onde a empresa iniciou as operações em 1962, sendo a primeira fábrica da Toyota fora do Japão. No dia 23, visitamos a estrutura da Ecovias, que administra há mais de 20 anos o sistema Anchieta - Imigrantes e também é responsável pela manutenção da principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o Porto De Santos. A tarde conhecemos a estrutura da Ceagesp, companhia que garante de forma sustentável a infraestrutura necessária para que a toda cadeia, desde produção ao consumidor, desenvolva suas atividades com garantia de segurança e eficiência. No dia 23 fomos conhecer em Osasco a estrutura do banco Next Bradesco que possui aproximadamente cem funcionários, entre eles, antropólogos, cientistas sociais, matemáticos entre outros. Tudo é estrategicamente pensado para instigar seu mercado pretendido. Por fim, na manhã do dia 24 fomos visitar o porto de Santos. Através de uma palestra bem interessante, conseguimos conhecer mais sobre o porto e sua parte operacional e organizacional. Grande parte dos produtos geradores de economia do país passam por lá. **Resultados:** Consideramos a vivência de intensa valia e aprendizado para todos os integrantes. Salientamos que os resultados propostos foram alcançados.

Palavras-chave: Visão de negócio. Economia. Era digital. Vivência.

Instituição: Universidade do Vale do Taquari – Univates.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09